

ENCONTRO REGIONAL DA ABRALIC
Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, 7 a 9 de julho de 2005.

Simpósio

ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Coordenadora: Regina Dalcastagnè

O mundo social pode mostrar-se hostil de diferentes formas. A miséria, a fome e a guerra põem em risco a própria subsistência física, mas também a repressão, o preconceito e a humilhação causam insegurança, angústia e sofrimento. Estratégias de resistência, de adaptação e de evasão – estratégias de sobrevivência, enfim – são postas em prática por pobres, imigrantes, integrantes de minorias raciais, dissidentes e *outsiders* de todos os tipos. As implicações dessas estratégias na existência das personagens, e na economia da narrativa, tornam-se uma questão crucial para o entendimento de suas possibilidades. O modo como elas são vistas e descritas – na medida em que a literatura abandona a perspectiva “monocromática” sobre os grupos subalternos, como dizia Loïc Wacquant – reflete o julgamento que é feito, por vezes de forma inconsciente, dos integrantes destes grupos. O Grupo Temático de Comunicações discutirá a representação de tais estratégias na literatura contemporânea.

Programação:

7 de julho de 2005 – I.

Sob as marquises da cidade: as estratégias dos inquilinos da noite na literatura brasileira contemporânea

Maria Isabel Edom Pires (UnB)

Um coro desconcertante: desistência ou resistência?

Mariângela Paraizo (UFMG)

Realismos: violência, exclusão e resistência

Ivete Lara Camargos Walty (PUC Minas)

Berkeley em Bellagio: como escrever no intervalo?

Lucia Helena (UFRJ)

8 de julho de 2005 – II.

Chico Mendes em dois tempos

Maria Sílvia Betti (USP)

Sobrevivência em Marcelino Freire e Graciliano Ramos

Rogério Pereira (UnB)

Metáfora animal: sobre a representação do outro na literatura contemporânea

Ermelinda Ferreira (UFPE)

8 de julho de 2005 – III.

Imigração e o efeito exótico

José Leonardo Tonus (Université de la Sorbonne – Paris IV)

O entrecruzamento do diverso sob a estratégia da memória: uma leitura de *Relato de um certo Oriente*, de Milton Hatoum

Elzira Divina Perpétua (PUC Minas)

Uma luz na escuridão: imigração e memória

Maria Zilda Ferreira Cury (UFMG)

9 de julho de 2005 – IV.

Alteridade e resistência na obra de Sérgio Sant'Anna

Regina Dalcastagnè (UnB)

O pastiche como estratégia pós-moderna de sobrevivência narrativa

Tânia Pellegrini (UFSCar)

Narrar ou perecer: Sérgio Sant'Anna e Ricardo Piglia, sobreviventes

Ângela Maria Dias (UFF)

Perversidades narrativas em *Um crime delicado*, de Sérgio Sant'Anna

Patrícia Mattos Oliveira (UnB)